

INICIAÇÃO CIENTÍFICA VOLUNTÁRIA - PSICOLOGIA

ENCOPRESE

Tiago Martins (tiago.marcianomartins@aluno.unifenas.br)

Simone Maria Carneiro Rangel Lopes (simone.lopes@aluno.unifenas.br)

Flaviana Néias Bueno (flaviana.bueno@prof.unifenas.br)

O presente artigo é uma contribuição para o campo da Psicologia. A encoprese é uma disfunção que traz vários prejuízos à criança, tanto físicos, como psicológicos podendo acompanhar o indivíduo até a fase adulta. O estudo das doenças psicossomáticas é um tema controverso, variando muito nas nomenclaturas. Pode ser visto como a privação do ser, ou seja, a impossibilidade do ser humano mostrar-se ao mundo, sair, estar fora. Assim sendo, este estudo vêm estudar o conflito psíquico infantil, manifestado pela incontinência fecal da criança.

O termo “encoprese” foi definida no século XIX por Weissenberg, Essa patologia infantil acomete 1% dessa população , sendo mais o sexo maculino ate a idade de 4 anos. Foi considerada primeiramente como causa problemas familiares .

A patologia afeta em torno de 1% das crianças com cinco anos de idade e é mais comum no sexo masculino. A encoprese pode ser do tipo primário ou secundário; neste frequentemente a perda do controle ocorre após um evento estressor (ingresso na escola, nascimento de um irmão, perda da mãe). Enquanto a encoprese primária pode ser vista como um atraso na função

maturacional, a secundária corresponde a uma regressão a um estágio anterior de desenvolvimento.

A encoprese é uma disfunção que traz vários comprometimentos físicos e psicológicos para a criança, seguindo muitas vezes até a fase adulta, porém menos de 40% das famílias com crianças com encoprese procuram por tratamento (Coelho, 2011).

Por ser multi fatorial a encoprese muitas vezes é de difícil compreensão na sua etiologia primária, devendo-se observar causas fisiológicas, costumes dietéticos, o próprio desenvolvimento, a aceitação à aprendizagem relacionada ao treino inadequado ao toalete e controle intestinal. (Rovaris et al, 2015).

O presente artigo é uma contribuição para o campo da Psicologia. A encoprese é uma disfunção que traz vários prejuízos à criança, tanto físicos, como psicológicos podendo acompanhar o indivíduo até a fase adulta. O estudo das doenças psicossomáticas é um tema controverso, variando muito nas nomenclaturas. Pode ser visto como a privação do ser, ou seja, a impossibilidade do ser humano mostrar-se ao mundo, sair, estar fora. Assim sendo, este estudo vêm estudar o conflito psíquico infantil, manifestado pela incontinência fecal da criança.

O termo “encoprese” foi definida no século XIX por Weissenberg, Essa patologia infantil acomete 1% dessa população , sendo mais o sexo maculino ate a idade de 4 anos. Foi considerada primeiramente como causa problemas familiares .

A patologia afeta em torno de 1% das crianças com cinco anos de idade e é mais comum no sexo masculino. A encoprese pode ser do tipo primário ou secundário; neste frequentemente a perda do controle ocorre após um evento estressor (ingresso na escola, nascimento de um irmão, perda da mãe). Enquanto a encoprese primária pode ser vista como um atraso na função maturacional, a secundária corresponde a uma regressão a um estágio anterior de desenvolvimento.

A encoprese é uma disfunção que traz vários comprometimentos físicos e psicológicos para a criança, seguindo muitas vezes até a fase adulta.